

**AVALIAÇÃO DE CLASSES DE SEMENTES DE ÓLEO DE PALMA OU DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis*) PARA PADRONIZAÇÃO DO TESTE DE TETRAZÓLIO. Fausto, A.M.C<sup>1\*</sup>; Lima, W.A.A.<sup>2</sup>; Green, M.<sup>3</sup>** (<sup>1</sup>Centro Universitário do Norte, CEP 69010-060, Manaus/AM, (AMCF\_Biologia@hotmail.com) (<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Caixa Postal 319, CEP 69011-970) (<sup>3</sup>Universidade Federal do Amazonas, CEP 69070-000).

**RESUMO:** O teste de tetrazólio é um teste bioquímico usado para avaliar a viabilidade e vigor de sementes com base na coloração dos tecidos. Para sementes de dendezeiro, não existe ainda metodologia definida e padronizada. Para avaliar sementes de dendezeiro com vistas na padronização e utilização do teste foram utilizadas 600 sementes recém colhidas, no total de 24 tratamentos, com duas repetições de 25 embriões. Os embriões foram retirados das amêndoas e embebidos em água metade dos embriões foi mantido em estufa a 30 e a outra metade à 35° C por 16 horas. Em seguida, estes embriões foram imersos em solução de tetrazólio, nas concentrações 0,075%, 0,1% e 0,5%, a 30 e 40° C e mantidos em B.O.D. por 4 horas, em copos plásticos. Após lavadas em água corrente e analisadas visualmente em lupa estereoscópica, foram descritas sete classes de sementes conforme a intensidade e localização das partes coloridas nos embriões: classe 1 a 3, alto vigor, classe 4 a 5, baixo vigor e classe 6 a 7, inviáveis, elencadas em: classe 1: totalmente róseo ou vermelho homogêneo, classe 2: vermelho no haustório e róseo no tigelo ou o inverso, classe 3 e 4: tigelo com coloração róseo, haustório com coloração menor ou maior que 50%, classe 5: falta de coloração do tigelo e haustório sem comprometer os feixes vasculares, classe 6: falta de coloração do tigelo e classe 7 com embrião totalmente branco ou vermelho escuro. Todas as classes de sementes citadas, provavelmente em função da utilização de sementes recém colhidas, teoricamente viáveis e vigorosas. Na concentração de 0,1% e nas temperaturas de 30° C (embebição em água) e 40° C (embebição em tetrazólio) as sementes visualmente apresentam maior homogeneidade, intensidade de coloração e maior distribuição das classes.

**Palavras-chave:** dendê, tetrazólio, vigor, viabilidade.

**Revisores:** Cristiane Krug (Embrapa Amazônia Ocidental); Paulo César Teixeira (Embrapa Amazônia Ocidental)